

# *A LEI DE ZECA PAGODINHO*

(Prof. Naylor Marques)

[paulo.bouhid@globo.com](mailto:paulo.bouhid@globo.com)



*Diz uma história que numa cidade apareceu um circo, e que entre seus artistas havia um palhaço com o poder de divertir, sem medida, todas as pessoas da platéia e o riso era tão bom, tão profundo e natural que se tornou terapêutico.*



*Todos os que padeciam de  
tristezas agudas ou  
crônicas eram indicados  
pelo médico do lugar para  
que assistissem ao tal  
artista que possuía o dom  
de eliminar angústias.*



*Um dia, porém, um  
morador desconhecido,  
tomado de profunda  
depressão, procurou o  
doutor.*



*O médico então, sem relutar, indicou o circo como o lugar de cura de todos os males daquela natureza, de abrandamento de todas as dores da alma, de iluminação de todos os cantos escuros do nosso jeito perdido de ser.*




*O homem nada disse,  
levantou-se, caminhou  
em direção à porta, e  
quando já estava saindo,  
virou-se, olhou o médico  
nos olhos, e sentenciou:*



*"não posso  
procurar o circo...  
aí está o meu  
problema : eu sou  
o palhaço".*



*Como professor, vejo  
que, às vezes, **sou esse  
palhaço**, alguém que  
trabalhou para  
construir os outros e  
não vê resultado  
muito claro daquilo  
que faz.*



*Tenho a impressão que ensino no vazio (e sei que não estou só nesse sentimento) porque, depois de formados, meus ex-alunos parecem que se acostumam rapidamente com aquele mundo de iniquidades que combatíamos juntos.*



*Parece que quando meus  
meninos(as) caem no  
mercado de trabalho, a  
única coisa que importa é  
quanto cada um vai  
lucrar, não importando  
quem vai pagar essa  
conta e nem se alguém  
vai ser lesado nesse  
processo.*



*Aprenderam rindo,  
mas não querem  
passar o riso à  
frente, e nem se  
comovem com o  
choro alheio.*



*Digo isso, até em  
tom de desabafo,  
porque vejo que  
cada dia mais meus  
alunos se gabam de  
desonestidades.*



*Os que passam os  
outros para trás são  
heróis e os que  
protestam são  
otários, idiotas ou  
excluídos, é uma  
total inversão dos  
valores.*



*Vejo que alguns  
professores  
partilham das  
mesmas idéias, e as  
defendem em sala de  
aula e na sala de  
professores, e se  
vangloriam disso.*



*Essa idéia vem me assustando cada vez mais, desde que repreendi, numa conversa com alunos, o comportamento do cantor Zeca Pagodinho, no episódio da guerra das cervejas e quase todos disseram que o cantor estava certo, tontos foram os que confiaram nele.*



*"O importante professor é que o cara embolsou milhões", disse-me um; outro: "daqui a pouco ninguém lembra mais, no Brasil é assim, e ele vai continuar sendo o Zeca, só que um pouco mais rico", todos se entreolharam e riram, só eu, bobo que sou, fiquei sem graça.*



*O pior é quando a gente  
se dá conta que no  
Brasil é assim mesmo, o  
que vale é a lei de  
Gérson: "o importante é  
levar vantagem em  
tudo". (Lei de  
Gérson...dá para rir...)*




*A pergunta é : É possível, pela lógica, que todo mundo ganhe ? Para alguém ganhar é óbvio que alguém tem de perder.*



*A lógica é guardar o  
troco a mais  
recebido no caixa do  
supermercado;*

*é enrolar a aula  
fingindo que a matéria  
está sendo dada;*



*é fingir que a apostila  
está aberta na matéria  
dada, mas usá-la como  
apoio enquanto se joga  
força, batalha naval ou  
jogo da velha;*



*é cortar a fila do  
cinema ou da  
entrada do show;*

*é dizer que leu o livro,  
quando ficou só no  
resumo ou na conversa  
com quem leu;*



*é marcar só o gabarito  
na prova em branco,  
copiado do vizinho,  
alegando que fez as  
contas de cabeça;*

*é comprar na feira  
uma dúzia de  
quinze laranjas;*



*é bater num carro  
parado e sair rápido  
antes que alguém  
perceba;*

*é brigar para baixar o  
preço mínimo das  
refeições nos restaurantes  
universitários, para  
sobrar mais dinheiro para  
a cerveja da tarde;*



*é arrancar as páginas  
ou escrever nos livros  
das bibliotecas  
públicas;*

*é arrancar placas de  
trânsito e colocá-las  
de enfeite no quarto;*




*é trocar o voto por  
empregos, pares de sapato  
ou cestas básicas;*

*é fraudar propaganda  
política mostrando  
realizações que nunca  
foram feitas (assim como  
costuma fazer a dupla  
sertaneja Lula e Duda).*



*É a lógica da  
perpetuação  
da burrice.*




*Quando um país  
perde, todo mundo  
perde.*

*E não adianta  
pensar que logo  
bateremos no fundo  
do poço, porque o  
poço não tem fundo.*



*Parafraseando  
Schopenhauer: "Não  
há nada tão  
desgraçado na vida da  
gente que ainda não  
possa ficar pior".*



*Se os desonestos  
brasileiros voassem,  
nós nunca veríamos  
o sol.*



*Felizmente há os  
descontentes, os  
lutadores, os  
sonhadores, os que  
querem manter o sol  
aceso, brilhando e no  
alto.*



*A luz é, e sempre  
foi, a metáfora  
da inteligência.*


*No entanto, de  
nada adianta o  
conhecimento  
sem o caráter.*



*Que nas escolas seja tão importante ensinar Literatura, Matemática ou História quanto decência, senso de coletividade, coleguismo e respeito por si e pelos outros.*



*Acho que o mundo (e,  
sobretudo, o Brasil)  
precisa mais de gente  
honesto do que de  
literatos, historiadores  
ou matemáticos.*



*Ou o Brasil encontra e defende esses valores e abomina Zecas, Gérsons, Dirceus, Dudas e todos os marketeiros **que chamam desonestidades flagrantes de espertezas técnicas**, ou o Brasil passa de país do futuro para país do só furo.*



*De um Presidente da República espera-se mais do que choro e condecoração a garis honestos, espera-se honestidade em forma de trabalho e transparência.*



*De professores,  
espera-se mais que  
discurso de bons  
modos, espera-se que  
mereçam o salário que  
ganham (pouco ou  
muito) agindo como  
quem é honesto.*



*A honestidade não  
precisa de  
propaganda, nem de  
homenagens, precisa  
de exemplos.*


*Quem plantar joio,  
jamais colherá  
trigo.*



*Quando reflexões  
assim são feitas,  
cada um de nós se  
sente o **palhaço**  
perdido no palco  
das ilusões.*



*A gente se sente  
vendendo o que não  
pode viver, não  
porque não mereça,  
mas porque não há  
ambiente para isso.*



*Quando seria de se  
esperar uma vaia coletiva  
pelo tombo, pelo golpe  
dado na decência, na  
coerência, na  
credibilidade, no senso de  
respeito, vemos a  
população em coro  
delirante gritando "bis" e,  
como todos sabemos, um  
bis não se despreza.*



*Então, uma pirueta,  
duas piruetas, bravo !  
bravo ! E vamos todos  
rindo e afinando o  
coro do "se eu livrar a  
minha cara o resto que  
se dane".*



*Enquanto isso, o Brasil  
de irmã Dulce, de Manuel  
Bandeira, do Betinho, de  
Clarice Lispector, de  
Chiquinha Gonzaga e de  
muitos outros heróis  
anônimos que diminuíram  
a dor desse país com a sua  
obra, levanta-se, caminha  
em silêncio até a porta,  
vira-se e diz:*



*"Esse é o  
problema...  
eu sou o  
palhaço".*

*“With one look” - James Last*

*Formatação : PC*

